

1º SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÕES E TESES

**SECRETARIA ESTADUAL DO
COLÉGIO BRASILEIRO DE
CIÊNCIAS DO ESPORTE-RS**

**CENTRO DE MEMÓRIA DO
ESPORTE-ESEF/UFRGS**

**PROGRAMA DE PÓS-
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DO
MOVIMENTO HUMANO
ESEF/UFRGS**



I SEMINÁRIO ESTADUAL DE DISSERTAÇÕES E TESES

INICIATIVA

SECRETARIA ESTADUAL DO CBCE/RS

*PÓS-GRADUAÇÃO E CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE -
ESEF/UFRGS*

APOIO

ESEF/UFRGS

UFPel

CBCE/DN

Capa: Milene Sacco

Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte

Secretaria Estadual do RS

Gestão Movimento 2000/20001

Diretoria

Luiz Carlos Rigo / Secretário — ESEF/UFPel

Silvia C. F. Amaral / Sec.Adjunta — ESEF/UFRGS

Rogério Costa Würdig / Tesoureiro — FAE/ UFPel

Endereço atual da Secretária Estadual do CBCE/RS

ESEF/UFPel : Rua Luis de Camões,625 Cohab Tablada - CEP 96055 - 630

Pelotas - RS. e - Mail: cbce-rs@ufpel.tche.br ou rigo@ufpel.tche.br /

scfa@zaz.com.br / row@ufpel.tche.br

BELA, MATERNAL E FEMININA: IMAGENS DA MULHER NA REVISTA EDUCAÇÃO PHYSICA

Autora: Silvana Vilodre Goellner.

Tese de Doutorado.

Campinas/SP - UNICAMP, Faculdade de Educação – Nov. 1999.

Orientador: Dr. Milton José de Almeida.

Palavras Chaves: Educação Física - Mulher - Corpo.

RESUMO

Este texto diz sobre diferentes imagens do corpo da mulher analisadas a partir de uma fonte específica: a Revista Educação Physica, primeiro periódico específico desta área de conhecimento, publicado na cidade do Rio de Janeiro entre 1932 e 1945. Diz, mais particularmente, sobre as práticas corporais e esportivas e a visibilidade do corpo feminino no início deste século. Diz de algumas modificações políticas, econômicas e culturais da sociedade brasileira deste tempo, cujas conseqüências, ao mesmo tempo que possibilitam a exibição do corpo feminino promovem, também, estratégias para seu ocultamento. Três são os temas abordados: a beleza, a maternidade e a feminilidade sobre e a partir dos quais elaboram-se discursos e práticas que, atreladas ao corpo feminino, reproduzem e constroem formas de ser e de se comportar. Criam-se, portanto, imagens. Imagens que permanecem noutros lugares e noutros tempos, afirmando uma permanência disfarçada pela sutileza das pequenas alterações e pelas formas sempre reinventadas de entendê-las e apreciá-las. Imagens representativas de determinadas escolhas estéticas e políticas que ao serem aceitas como normais possibilitam a existências de diferentes intervenções sobre corpo feminino na tentativa de corrigir distorções ou anular desvios. Bela, maternal e feminina, imagens afirmativas que permitem

compreender que o corpo da mulher ao mesmo tempo que é seu não lhe pertence.